Blog Universalista Holístico Serra da Mantiqueira

<u>Jesus e os Messias- Uma Visão sob a ÓticaEspírita</u> <u>Tema Principal – Jesus</u>

I- Introdução

André Luiz, em (1), define que existem Espíritos Puros, no mais elevado nível possível, que assistem diretamente diante de Deus, e que transformam os Fluidos Cósmicos ou Plasmas Divinos do Pai em habitações Cósmicas de múltiplas expressões.

Operam em processos de Cocriação de acordo com os desígnios do Todo Poderoso, o qual faz destes Espíritos Puríssimos os Agentes Orientadores da Criação Excelsa ↔ estes Espíritos são denominados de Messias, de acordo com a tradição Hebraica.

Emmanuel, em (2), define estes Messias, como uma Comunidade de Espíritos Puríssimos eleitos pelo Pai Celestial, e que Jesus faz parte desta Comunidade Espiritual, a qual já se reuniu por duas vezes no Sistema Solar: Uma por ocasião da formação da Terra e a outra por ocasião da descida do Divino Pastor à Terra. A terceira reunião será por ocasião da Transição Planetária da Terra de Planeta de Dores e Expiação para Planeta de Regeneração.

Em (3), tanto Lacordaire quanto São Luiz, citam que existem Espíritos Puríssimos, chegados ao maior nível da Hierarquia Celeste, que fazem parte do Conselho do Altíssimo.

II- Citações de Jesus ser um Messias

Em (4), Jesus se define como o Pastor das Almas Humanas desde a criação da Terra: Pastor das Almas, desde a criação da Terra, ha milênios venho procurando reunir as Ovelhas Tresmalhadas, tentando trazer-lhes ao coração as alegrias e as justiças do Reino de Deus ↔ Jesus é o Governador Espiritual da Terra.

Em Jo 10:16, Jesus afirma que possui outras Ovelhas que não são deste aprisco ↔ possui outros Planetas nos quais também exerce o papel de Divino Pastor/ Governador Espiritual.

Isaías, em 40:26, afirma que Jesus é um Cocriador de Planetas e de Sistemas Planetários.

Miquéias, em 5:2, cita que os Sistemas Siderais nos quais Jesus fez a sua Evolução Espiritual não mais existem.

III- As Definições de Emmanuel

Emmanuel, em (5), redefine alguns conceitos, os quais são extremamente complexos, como:

- Jo 1:1 a 5- João afirma que o Verbo estava junto de Deus e todas as coisas foram feitas pelo Verbo ↔ Emmanuel em (5) esclarece que Deus é amor e vida. A maior expressão do Verbo para a Terra foi Jesus, o qual com a sua sabedoria e misericórdia, organizou as bases da vida no Planeta ⇒ conclui-se portanto que em termos figurado, João afirma que Jesus é o Verbo de Deus para o Planeta Terra;
- Em 1 Jo 5:7 a 8, João afirma que três são os que fornecem testemunho nos Céus: O Pai, o Verbo e o Espírito Santo ↔ Emmanuel afirma, também em (5), que o Pai é o Criador Celestial, que Jesus é o Verbo de Deus para a Terra, e que o Espírito Santo é uma Legião de Espíritos, redimidos e santificados, que operam com o Divino Pastor desde os primórdios da organização terrestre sob a misericórdia de Deus.
- Emmanuel, ainda em (5), esclarece que nos primórdios do Cristianismo não existia a concepção criada pela Igreja Católica Romana que é a Santíssima Trindade. Afirma que este conceito foi retirado do Bramanismo, o qual guardava o conceito de Deus em três princípios essenciais, que os Sacerdotes Hindus

denominavam de Brahma, Vishu e Shiva → contudo, como é uma prática difundida não somente no Cristianismo como também em alguns Centros Espíritas, onde muitos de seus adeptos são oriundos do Cristianismo, pode-se adaptar modernamente este conceito para três entidades independentes, de acordo com as definições anteriores de Emmanuel, uma da outra como:

Pai ⇒ Deus

Filho ⇒Jesus

Espírito Santo → Legião de Espíritos redimidos e santificados (definidos como acima);

- Na Questão 264 de (5), Emmanuel afirma que a Igreja, dominada e subjugada pelos Bispos Romanos, torna-se instrumento nas mãos dos dominadores do Império, de modo a desvirtuar os Ensinamentos de Jesus, adulterando os Textos Originais dos Evangelhos, inventando Dogmas e Manuais Teológicos, além de importar conteúdos doutrinários não somente do Politeísmo Romano quanto dos Avatares Hindus. Além do mais, o Profetismo dos três primeiros séculos, foi proibido pelos Sacerdotes Romanos. Isto cortou a Mediunidade iniciada no Pentecoste e existentes, segundo Emmanuel, até nas reuniões das Catacumbas Cristãs;
- Na Questão 269, de (5), Emmanuel declara que Deus nunca falou com Moisés e sim os Espíritos Prepostos de Jesus, visto que o Divino Mestre é o Governador Espiritual da Terra.

Afirma também que os Profetas eram inspirados por estes Espíritos, que transmitiam os pensamentos de Jesus a Moisés → mecanismo semelhante ocorreu nas Cartas de Paulo, quando Estêvão transmitia os pensamentos de Jesus a Paulo e a sua equipe de trabalho (7).

IV- Textos dos Evangelhos e Textos Espíritas

- João 14:28

Jesus afirma neste Versículo que vai para o Pai, porém o Pai era maior do que ele ← como definido anteriormente, Jesus é um Messias e assiste diretamente diante de Deus. O Pai os transforma em Agentes Cocriadores ⇒ portanto o Pai e Jesus são duas entidades espirituais diferentes entre si; - João 20:17

Neste Versículo, Jesus diz a Madalena que está subindo para o Pai, o meu Pai e vosso Pai, meu Deus e vosso Deus ↔ o texto é mais do que claro no sentido de que Jesus é filho de Deus, como todos os tipos de Espíritos o são, encarnados ou desencarnados, em quaisquer Sistemas Planetários do Universo;

- João 10:34

Jesus afirma neste Versículo de que todos são Deuses → Emmanuel afirma em (5) que em todo o homem repousa a partícula divina do Criador, para poder participar dos poderes sagrados da Criação.

O homem não ponderou, ainda, no conjunto de possiblidades guardadas em suas mãos, dons estes sagrados para o Bem, porém utilizados em sua maior parte para o Mal;

O homem precisa aprender a crescer na sua divindade para o Bem, através da exemplificação e pelo ensinamento, para aprimorar a sua Natureza Divina;

O Apóstolo dos Gentios, Paulo, afirma em (8), que o objetivo da humanidade é gravitar para a Unidade Divina, que consiste na criação do culto harmonioso do Belo e do Bem, baseados no arquétipo para o Planeta Terra, que é o Divino Pastor Jesus.

V- Conclusões

Jesus, o Divino Mestre é um dos Messias, ou seja, é um Espírito que participa dos processos em regime de Cocriação com Deus.

Existe uma Comunidade dos Messias que controla as rédeas diretoras da vida nos diferentes Sistemas

Planetários do Universo e que se reúne em casos especiais dentro de um mesmo Sistema Planetário. Deus é o Criador de tudo que existe no Universo e Jesus é um dos seus filhos mais adiantados e puros, que são os Messias.

O Espírito Santo é uma Legião de Espíritos redimidos e santificados que trabalham com Jesus desde a criação da Terra.

Fontes

- 1- Evolução em Dois Mundos- André Luiz e Chico Xavier, FEB, 1958
- 2- A Caminho da Luz- Emmanuel e Chico Xavier, FEB, 1939
- 3- Revistas Espíritas, 1862 e 1868
- 4- Há Dois Mil Anos- Emmanuel e Chico Xavier, FEB, 1939
- 5- O Consolador-Emmanuel e Chico Xavier, FEB, 1941
- 6- Primeira Epístola de João- Editora Ave-Maria, 2012
- 7- Paulo e Estêvão- Emmanuel e Chico Xavier, FEB, 1941
- 8- Livro dos Espíritos- Allan Kardec, IDE, 1974.